

## **DA TEORIA À PRÁTICA: A MAQUETE DE ESTUFA COMO ALIADA NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO FUNDAMENTAL**

JOSELAINE LEMOS DA SILVA<sup>1</sup>;

ROSAURA ESPÍRITO SANTO DA SILVA<sup>2</sup>:

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas 1 –[joselainelemos1998@gmail.com](mailto:joselainelemos1998@gmail.com) 1

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas – [rosauraess@gmail.com](mailto:rosauraess@gmail.com) 2

### **1. INTRODUÇÃO**

Este trabalho explora a relevância da educação ambiental no ensino fundamental, evidenciando o uso de uma maquete de estufa escolar como um recurso didático eficaz.

Através dessa abordagem, busca-se promover uma compreensão mais profunda dos conceitos ambientais entre os alunos. A educação ambiental desempenha um papel crucial na conscientização das novas gerações acerca dos desafios globais que enfrentamos, tais como mudança climática, a exploração dos recursos naturais e a necessidade de práticas sustentáveis (LOUREIRO, 2006). No ambiente educacional, ferramentas interativas, como a maquete de estufa, elevam a relevância do aprendizado, promovendo uma conexão eficaz entre a teoria e a prática.

Essa abordagem inovadora enriquece o processo de ensino, estimulando o envolvimento dos alunos e facilitando a compreensão de conceitos complexos. Com base nessa abordagem busca-se fomentar a conscientização dos alunos acerca da preservação ambiental, assim como incentivar práticas sustentáveis, incluindo o uso racional da água e a valoração da biodiversidade (CARVALHO, 2008). Dessa forma, a estufa escolar representa uma abordagem prática que promove o avanço de uma educação orientada para sustentabilidade e a cidadania ambiental.

### **2. ATIVIDADES REALIZADAS**

A educação ambiental desempenha um papel fundamental no ambiente escolar, particularmente no ensino fundamental, pois estimula a conscientização e a formação de cidadãos críticos e responsáveis em relação as questões ambientais.

Esse questionamento não apenas fortalece o currículo, mas também capacita os alunos a se tornarem agentes de transformação em suas comunidades. De acordo com o MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (2009), a educação ambiental deve ser encarada como uma prática transversal.

Essa aproximação integra diversas disciplinas e incita a reflexão acerca do impacto das ações humanas no meio ambiente. A utilização de uma maquete de estufa como recurso didático proporciona uma abordagem prática e visual, facilitando a compreensão de conceitos vinculados a sustentabilidade e à preservação ambiental.

Esta ferramenta pedagógica proporciona aos alunos uma observação concreta sobre o cuidado com as plantas, o funcionamento do cultivo e da importância da

conservação dos recursos naturais. De acordo com GUNTER e SIBLEY (2006), práticas como o cultivo em estufas não apenas fomentam a curiosidade dos alunos, mas também incentivam seu engajamento, resultando em um aprendizado mais significativo.

Uma maquete de estufa oferece um ambiente de aprendizado dinâmico, permitindo que os alunos vivenciem o plantio, cuidem das plantas e observem seu desenvolvimento. Isso enriquece a experiência educacional e estimula a curiosidade dos estudantes. Essa experiência prática favorece a compreensão de conceitos teóricos.

Este trabalho mostra a grande importância de incentivar educação ambiental no ensino fundamental, e principalmente de trabalhar de forma prática com a utilização de uma maquete de estufa, como recurso didático de ensino.

Durante o projeto de educação ambiental na Escola Municipal de Ensino Fundamental Marcílio Dias, no município de Mostardas/RS, foram realizadas diversas atividades práticas com os alunos do 4º ano, com foco na conscientização ambiental. Uma das principais ações foi a utilização de uma maquete de estufa, que teve como objetivo ilustrar a importância da preservação do meio ambiente e promover o entendimento de conceitos como sustentabilidade e cultivo sustentável.

Os alunos participaram das atividades, assistiram a um vídeo introdutório sobre meio ambiente responderam a questionários e se engajaram na discussão sobre o cuidado com a natureza. A maquete de estufa serviu como uma ferramenta prática para demonstrar o funcionamento de um ambiente controlado para o cultivo de plantas, ensinando-os sobre os benefícios de métodos de cultivo sustentável e os cuidados necessários para preservar os recursos naturais.

Os resultados mostraram que os alunos adquiriram uma compreensão clara sobre a importância de cuidar do meio ambiente e dos animais, além de aprenderem como práticas cotidianas, como a reciclagem e o uso responsável da água, podem fazer a diferença na preservação da natureza. A participação ativa dos estudantes demonstrou o impacto positivo da educação ambiental prática, promovendo uma aprendizagem significativa e o desenvolvimento de atitudes mais sustentáveis.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As considerações principais destacam que o projeto de educação ambiental com o uso da maquete de estufa foi eficaz na promoção da conscientização ambiental entre os alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Marcílio Dias. A participação ativa e o envolvimento dos alunos evidenciaram o sucesso da iniciativa, mostrou o interesse e curiosidade em aprender sobre sustentabilidade, refletindo o sucesso das atividades propostas e que atividades práticas foram significativamente significativas para o desenvolvimento de atitudes críticas e responsáveis em relação ao meio ambiente.

Em resumo, o impacto positivo do projeto foi notório tanto no desenvolvimento da consciência ambiental dos alunos quanto na promoção de práticas sustentáveis no ambiente escolar superando as expectativas

### **4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico. 3, ed

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. Educação ambiental crítica: ação política e pedagogia em tempos de crise

GUNTER, RE; SIBLEY, D. Um guia para usar estufas e propagação de plantas na sala de aula Arlington: Associação Nacional de Professores de Ciências, 2006.

BRASIL. Política Nacional de Educação Ambiental Brasília: Ministério da Educação, 2009.